

## Educação ambiental: as ações do município de Osório-RS

Julia Costeira Agnoletto<sup>1</sup>, Lisiane Zanella<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Osório*.

### Resumo

Considerando o contexto de mudanças climáticas que estamos vivenciando atualmente, este trabalho investiga e analisa as ações de Educação Ambiental no município de Osório, localizado no Rio Grande do Sul, com o objetivo de compreender como as políticas públicas locais têm sido adotadas para promover a conscientização ambiental e mitigar os impactos das atividades antrópicas no meio ambiente. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, envolvendo análise documental de leis, decretos e relatórios municipais, publicações, bem como um levantamento de ações realizadas pelas secretarias de Educação e Meio Ambiente. Os resultados obtidos até o momento indicam que, embora existam políticas públicas estabelecidas, a aplicação prática dessas políticas enfrenta desafios. O estudo aponta para um possível distanciamento entre as diretrizes políticas e a execução das ações de Educação Ambiental no município, sugerindo a necessidade de maior articulação e comprometimento na implementação das políticas ambientais. Além disso, a pesquisa destaca a importância da Educação Ambiental como uma ferramenta essencial para promover práticas sustentáveis e a preservação ambiental, em um contexto local caracterizado por uma rica biodiversidade e paisagens naturais variadas, fazendo integração entre a serra e o litoral, incluindo diversas lagoas em um mosaico dos biomas Mata Atlântica, Restinga e Pampa.

### Introdução

Diante da crescente degradação dos recursos naturais e desafios ambientais, como mudanças climáticas, desmatamento, poluição, inundações, queimadas, que são manifestações de problemas causados por práticas antrópicas inadequadas, este estudo investiga as ações voltadas à Educação Ambiental (EA) no município de Osório localizado no Rio Grande Do Sul. A pesquisa objetiva compreender como as políticas públicas têm sido aplicadas neste município para promover conscientização e práticas sustentáveis entre os

cidadãos, e analisar como/se essas iniciativas têm contribuído para a preservação do meio ambiente.

A EA é entendida como um processo contínuo que visa capacitar indivíduos e comunidades a atuarem de forma responsável e sustentável, promovendo uma relação harmoniosa entre os seres humanos e a natureza (Orr, 1992; Jacobi, 2003). Surge, portanto, a necessidade de avaliar se as políticas públicas estabelecidas em Osório, se estão sendo devidamente implementadas e se alcançam seus objetivos. Neste contexto, torna-se fundamental, considerar a análise das relações políticas, econômicas, sociais e culturais, tanto entre a humanidade e a natureza, quanto entre os seres humanos (Reigota, 1994), para entender a profundidade e o impacto dessas ações.

### **Metodologia**

A metodologia adotada nesta pesquisa consiste em uma abordagem qualitativa, exploratória e documental e de estudo de caso do município de Osório-RS, dividida em quatro etapas.

Na primeira etapa, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre conceitos e práticas de EA, além da legislação vigente que regula essa área no Brasil e especificamente em Osório. Essa pesquisa incluiu a análise da Política Nacional de Educação Ambiental, a Constituição Federal de 1988 e outros documentos relevantes.

Na segunda etapa, coletaram-se dados documentais por meio de uma análise de leis e decretos municipais que abordam a EA. As fontes de informação incluíram sites oficiais da prefeitura, da Secretaria de Educação e da Secretaria do Meio Ambiente. Na busca, foram utilizadas palavras-chave como “educação ambiental”, “sustentabilidade” e “meio ambiente” para identificar documentos relevantes.

A terceira etapa envolve visitas às secretarias mencionadas para acessar relatórios, projetos e materiais informativos relacionados à EA. Essa coleta de dados, em andamento, permitirá uma visão das ações já implementadas e dos recursos disponíveis para a EA no município.

Por fim, a quarta etapa consiste na análise dos dados coletados, também em andamento, com o objetivo de construir um diagnóstico sobre as políticas de EA e sua aplicação em Osório. A análise inclui a identificação de práticas positivas e dos desafios

enfrentados na implementação das políticas, permitindo uma avaliação mais clara da situação atual.

### **Resultados e Discussão**

Na primeira etapa da pesquisa, a revisão bibliográfica destacou a importância da EA para promover uma consciência sustentável na população. Autores como Gadotti (2000) ressaltam a necessidade de uma mudança de mentalidade em relação à qualidade de vida, que está diretamente ligada à convivência com a natureza e exige atitudes sustentáveis. A literatura também indica que a EA desempenha um papel fundamental na sensibilização da população sobre as questões ambientais e na solicitação de práticas que minimizem os impactos antrópicos, fundamentando a importância das políticas públicas locais de EA para atingir esses objetivos.

Na segunda etapa, a análise documental revelou a existência de três decretos e uma lei municipal relevantes para a EA em Osório. A Lei Ordinária nº 4457, de 14 de outubro de 2009, que implementa o sistema de gestão sustentável de resíduos da construção civil e resíduos volumosos, orientando o descarte adequado conforme a Resolução CONAMA nº 307/2002, definindo áreas específicas para resíduos e promovendo ações de EA e fiscalização. O Decreto nº 71/2001 de Osório-RS estabelece normas para a arborização urbana, visando melhorar a qualidade de vida na cidade, incluindo planejamento, conservação, critérios para o plantio, recomendações de espécies, remoção de vegetação e conscientização da população.

O Decreto nº 266/2012 regulamenta as funções do Órgão Gestor e do Comitê Assessor da Política Municipal de EA, visando implementar essa política, promover a formação de cidadãos conscientes, estimular o financiamento de projetos e garantir a inclusão da EA no currículo escolar, além de campanhas para conscientização ambiental. Por fim, o Decreto nº 127/2021, revogado pelo Decreto nº 2/2024, regulamenta o programa de conversão de multas ambientais, permitindo que penalidades aplicadas por infrações ambientais sejam convertidas em serviços voltados à preservação, recuperação e conservação do meio ambiente, abrangendo ações como restauração de áreas degradadas, programas de conservação da fauna e flora e EA.

Na terceira etapa, a coleta de materiais disponíveis até o momento nas secretarias de

Educação e Meio Ambiente permitiu identificar ações de conscientização já efetuadas e recursos utilizados em EA no município, como programas de conscientização nas escolas e campanhas de limpeza em áreas públicas. A análise inicial indica que esses programas se mostram relevantes, no entanto, estão fragmentados e necessitam de um plano de longo prazo, que comprometa o engajamento contínuo da população e proporcione uma mentalidade voltada à preservação ambiental. As próximas visitas e estudos devem focar no levantamento e na avaliação mais detalhada desses programas, visando identificar pontos de melhoria e estratégias para a implementação de um plano integrado de EA.

Na quarta etapa, com base nos dados coletados até o momento, iniciou-se a construção de um diagnóstico sobre as políticas de EA em Osório, evidenciando tanto práticas positivas quanto desafios significativos. Entre os principais pontos identificados inicialmente, observou-se que existem ações de EA sendo desenvolvidas em Osório. Porém, há a necessidade de uma maior coordenação entre essas ações desenvolvidas e de um monitoramento contínuo, além da capacitação dos profissionais envolvidos. Muitos educadores e gestores públicos, por não terem formação específica em EA, enfrentam dificuldades na execução eficaz de programas educativos já previstos nas políticas públicas. A continuidade das análises após a finalização da coleta de dados possibilitará avaliar a viabilidade de implementar cursos de formação continuada em EA para esses profissionais, alinhando-se a recomendações da literatura.

Os resultados sugerem que, embora existam políticas públicas e ações pontuais de EA em Osório, a efetividade dessas iniciativas tende a ser limitada pela falta de articulação entre as políticas e a prática. Nos próximos passos, será essencial verificar se a criação de um plano de ação integrado poderia contribuir para aumentar o impacto positivo das iniciativas, uma vez que a falta de continuidade e acompanhamento reduz a eficácia das ações de EA, afetando sua capacidade de promover uma mudança duradoura na percepção ambiental da população.

Em síntese, a pesquisa realizada até então indica que, para fortalecer as ações de EA e maximizar seu impacto positivo, será fundamental integrar políticas públicas de forma mais abrangente, incentivando o comprometimento tanto dos gestores quanto da população para fomentar uma mentalidade voltada à preservação ambiental. Gadotti (2000) reforça que é necessário promover uma mudança profunda de mentalidade em relação à qualidade de vida, a qual está ligada à convivência com a natureza e requer atitudes e valores sustentáveis.

A pesquisa, até o momento, identifica iniciativas importantes, como programas de conscientização em escolas e campanhas de limpeza em áreas públicas, mas estas ainda não se inserem em um plano de longo prazo. Nos próximos estudos, será crucial avaliar de forma mais aprofundada o impacto dessas ações e planejar estratégias para envolver a população, promovendo uma mudança de mentalidade em relação à preservação ambiental.

Além disso, foi identificada a necessidade de capacitação dos profissionais para a implementação eficaz das políticas de EA, pois muitos educadores e gestores públicos não possuem formação específica na área. A inclusão de cursos de formação continuada em EA para professores e funcionários públicos é indicada como uma solução viável, conforme sugerido por Dias (2004), que enfatiza a importância da compreensão das interações entre os seres humanos e o meio ambiente.

A continuidade da pesquisa deve focar na criação de indicadores para monitorar a eficácia das políticas de EA, permitindo ajustes e melhorias ao longo do tempo e promovendo uma conscientização ambiental mais ampla e sólida.

### **Considerações Finais**

Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os dados preliminares evidenciam que, apesar das iniciativas voltadas à EA no município, identificadas até o momento, a efetividade dessas ações enfrenta desafios significativos. A falta de articulação entre os envolvidos, a escassez de capacitação e a limitada participação comunitária são fatores que comprometem os resultados esperados. Para que a EA se torne uma realidade efetiva, será fundamental que as políticas públicas sejam integradas em um plano abrangente. O comprometimento tanto por parte dos gestores quanto da população será crucial nesse processo.

Com base nas informações coletadas até então, recomenda-se que o município amplie os investimentos em EA e sensibilização da comunidade. Além disso, é recomendável que o município considere o investimento em programas de capacitação contínua para educadores e gestores. A criação de um plano de EA com objetivos de longo prazo, aliada à implementação de indicadores de monitoramento, permitirá a avaliação do progresso das ações, possibilitando ajustes conforme necessário e garantindo a participação ativa da comunidade nas questões ambientais.

**Palavras-chave:** Conscientização Ambiental; Políticas Públicas; Preservação Ecológica.

### **Referências**

DIAS, Genebaldo Freire Dias. **Eco percepção**. Um resumo didático dos desafios socioambientais. São Paulo: Gaia, 2004.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. São Paulo: Cortez, 2000.

JACOBI, P. Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. **Cad. Pesqui.** p. 118, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>

ORR, David W. **Ecological literacy, education and the transition to a postmodern world**. New York: State University of New York Press, 1992.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994.